



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2019/00047
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo
ASSUNTO	Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral
PARECER CEE	Nº 162/2025 CES "D" Aprovado em 28/05/2025 Comunicado ao Pleno em 04/06/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / CEETEPS de Franco da Rocha de Renovação de Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica nos termos da Deliberação CEE 171/2019. (fls. 158)

O pedido veio pelo Ofício 276/23 - Gabinete da Superintendência, aqui protocolado em 18/08/2023. A solicitação foi protocolada no prazo estabelecido pela Deliberação CEE 171/2019 (fls. 158).

A FATEC São Paulo – Campus Prof. Francisco Romeu Landi localiza-se à Av. Tiradentes, 615 – São Paulo-SP.

A última Renovação de Reconhecimento do referido Curso foi concedida no Parecer CEE 89/2021, pelo prazo de três anos. O Curso de Microeletrônica consta do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, na Tabela de Convergência com o Curso de Tecnologia em Eletrônica, no Eixo de Controle e Processos Industriais. A carga horária do curso, de 2.666 horas, está de acordo com a indicada pelo CNCST. A carga horária de extensão é de 300 horas e atende à Deliberação CEE 216/2023. (fls. Fls. 326)

A Instituição informa que "a *Composição Curricular do Curso* acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP n º03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, no entanto, com a publicação da Resolução CNE/CP nº 01, em 05/01/2021, foi submetida à aprovação do Conselho Deliberativo do Centro Paula Souza a Deliberação das Diretrizes para os cursos de graduação das Fatecs do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza -CEETEPS, aprovada pela Deliberação CEETEPS 70/2021." Houve também adequações do PPC à Resolução CNE/CP 01, de 05/01/2021 (fls. 162).

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls.296; 326); Relatório de atividades relevantes (fls.197); Relatório Síntese (fls. 215) e; Histórico da Instituição (fls.243).

- Atividades de pesquisa e extensão (fls. 201;412).

Em 24/10/2023 a AT enviou o expediente à CES para designar Comissão de Especialistas (fls.255).

Em 22/11/2023, a Portaria CEE-GP 471, designou uma Comissão de Especialistas para elaborar um Relatório circunstanciado sobre o pedido (fls.258).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 12/12/2023, e o Relatório circunstanciado, concluído em 17/01/2024, encontra-se às fls. 272.

Em 15/02/2024, a Presidente da CES encaminhou Ofício 103/24 solicitando a adequação do processo à curricularização de extensão, nos termos da Deliberação CEE 216/23 (fls. 292).

Em 08/10/2024 a Diretora Superintendente protocolou o Ofício 435/24 encaminhando o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica, com a curricularização de extensão (fls. 294).

Os autos foram enviados à AT em 15/10/2024, para informar (fls. 420).



Atos Legais

- Autonomia Universitária – a Deliberação CEE 106/2011 delegou ao Centro Paula Souza as seguintes prerrogativas de autonomia universitária:

- Criar, modificar e extinguir, no âmbito do Estado de São Paulo, Faculdades e cursos de Tecnologia, de especialização, de extensão na sua área de atuação, assim como, de outros programas de interesse do Governo do Estado;

- Aumentar e diminuir o número de vagas de seus cursos, assim como transferi-las de um período para outro;

- Elaborar os programas dos cursos;•

- Dar início ao funcionamento dos cursos

- Competência de expedir e registrar os seus próprios diplomas.”.

- **Criação da FATEC:** Decreto 1418/1973

Em 1992, “através do Processo CEE 031/91 ocorreu a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos”.. (fls. 215)

Autorização: Parecer com fundamento na Deliberação CEE 106/2011, que concedeu ao CEETEPS prerrogativas de autonomia universitária.

Reconhecimento: O primeiro reconhecimento ocorreu através da portaria MEC 632, de 07/06/1995. Portaria CEE/GP 635/1995

Cumpram ressaltar o Parecer CEE 330/18, que registrou:

*“O Conselho Deliberativo do CEETEPS, nos termos da Deliberação CEE nº 106/2011, que dispõe sobre prerrogativas de autonomia universitária concedida ao CEETEPS, alterou o nome do Curso Superior de Tecnologia em Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos, após recomendação da Comissão de Especialistas, conforme previsto no Parecer CEE nº 356/2015, para **Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica, sem alteração da estrutura curricular do curso.**”*

Renovações de Reconhecimento: Parecer CEE 262/2002, Portaria CEE/GP 259/2002, Parecer CEE 470/2007, Portaria CEE/GP 498/2007, Parecer CEE367/2012, Portaria CEE/GP 426/2012, Parecer CEE 356/2015, Portaria CEE/GP 319/2015 alterada pela 326/18, Parecer CEE 330/2018, Portaria CEE/GP 326/2018 e Parecer CEE 89/2021, Portaria CE/GP 186/2021, pelo prazo de três anos,

Responsável pelo Projeto Pedagógico do Curso - Prof. Dr. Victor Sonnenberg

Titulação: Possui graduação em Engenharia Elétrica -Mod. Eletrônica pela Fundação Armando Álvares Penteado –FAAP (1991), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (1996) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2001) (fls. 216).

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Das 7h40 min. às 12h50 min, de segunda a sexta até o 4º. Semestre, e aos sábados, a partir do 5º. Semestre. Noturno: das 19h às 22 h.25 min. De segunda a sexta a partir do 5º. Semestre.
Carga horária total do curso	2966 horas (sendo (3.200 aulas) = 2666 horas + 300 horas de Trabalho de Graduação. (fls. 216)
Duração da hora/aula	50 minutos.
Período letivo	Semestral em 20 semanas, mínimo de 100 dias letivos.
Número de vagas oferecidas por período	Matutino: 40 vagas por semestre.
Tempo para integralização	Mínimo: três anos (6 semestres) – Máximo: cinco anos (10 semestres).
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular - É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e uma redação. Processo para preenchimento de vagas remanescentes por discentes formados na Instituição ou transferência de discentes de outra FATEC ou Instituição de Ensino Superior (processo seletivo composto de duas fases: processo seletivo classificatório por meio de Edital, com número de vagas, seguido pela análise da compatibilidade curricular.)
Regime de Matrícula	Conjunto de disciplinas.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	20	40 alunos	Calouros têm aulas em salas separadas dos veteranos
Laboratórios	5	20 alunos	Turma divididas
Apoio	1	-	Secretaria



Outros	1	40 alunos	Sala de exposições Sala de Estudos – Biblioteca Sala de Internet Auditório (289 assentos) Ginásio Poliesportivo) Refeitório de Alunos
--------	---	-----------	--

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () Através de funcionário
É específica para o curso	() Sim (X) Não () específica na área
Total de livros para o curso	Títulos:22327 Volumes: 39937
Periódicos	12380 volumes
Videoteca/Multimídia	1903
Teses/Dissertações	487
Outros	2886
Indicar endereço do sitio na WEB que contém detalhes do acervo	http://biblioteca.fatecsp.br/opac

Relação Nominal do Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplina	HA
Adriana Fernandez Sotelo Graduação em Bacharel em Ciências - Habilitação em Química - Faculdades Oswaldo Cruz (1994), mestrado em Química (Química Inorgânica) pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Química (Química Inorgânica) pela Universidade de São Paulo (2004)	Doutora	P	Química I	4
Ana Neilde Rodrigues da Silva Graduação em Engenharia Química pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1985), mestrado em Engenharia Metalúrgica no Departamento de Engenharia Metalúrgica e Materiais (1994) e doutorado em Engenharia Elétrica (2000) ambos pela Universidade de São Paulo	Doutora	P	Fabricação de Placas de Circuito Impresso Montagem Eletrônica	8
Andrea Abdelmalack Graduação em Ciências com habilitação para Matemática e ênfase em Processamento de Dados pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (1990), Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (2011).	Mestre	P	Cálculo Diferencial e Integral III	4
Antonio Carlos Gianoto Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica pelo Centro Universitário da FEI e mestrado em engenharia elétrica na área de telecomunicações pela Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mestre	P	Eletrônica (T)	4
Antonio Celso Duarte Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS, Brasil. Especialização em Engenharia da Produção. (Carga Horária: 672h). Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Especialização em Energia Nuclear. (Carga Horária: 360h) Universidade de São Paulo, USP, Brasil.	Mestre	P	Empreendedorismo	2
Aparecido Sirley Nicolett Graduação em Engenharia Elétrica pela Fundação Armando Alvares Penteado - FEAAP (1990), mestrado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade de São Paulo - EPUSP (1995) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo - EPUSP (2001).	Doutor	P	Dispositivos Semicondutores Fabricação de Componentes Passivos	6
Carlos Takeo Akamine Graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da USP (1990) , em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (2020) e em Ciências Contábeis pela FIPECAFI (2023).. Tem Mestrado em ESTATÍSTICA pelo Instituto de Matemática e Estatística da USP (2000) (Conceito CAPES 7). MBA em Ciências de Dados pelo Instituto de Matemática e de Computação - USP- São Carlos (2022).	Mestre	I	Técnicas Físicas de Caracterização Estatística Controle de Qualidade Confiabilidade e Análise de Falhas Projeto e Controle Estatístico (Optativa)	14
Cleber Correa Vieira Mestrado profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETEPS, Brasil. Graduação em Engenharia Mecânica. Escola de Engenharia MAUA, EEMAU, Brasil.	Mestre	P	Planejamento e Controle da Produção (Optativa)	2
Denise Pizarro Vieira Graduação em Licenciatura- Matemática pela Universidade Federal de São Carlos (1985), mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas (1990), doutorado em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (1998) e pós-doutorado pela Escola de Engenharia de São Carlos	Doutora	P	Cálculo Numérico	2
Edson Mori Yoshi Ozono Doutorado em Física pela Universidade de São Paulo (2000). Bacharelado em Física pela Universidade de São Paulo (1993).	Doutor	I	Física Eletromagnética (T)	4
Eduardo Acedo Barbosa Bacharelado pelo Instituto de Física - USP (1988), mestrado em	Doutor	P	Física Eletromagnética e Óptica	4



Física pela Universidade Estadual de Campinas (1994) e doutorado em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo (2001)				
Eduardo Curvelo Mestrado em Educação Matemática. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP, Brasil.	Mestre	H	Geometria Analítica	2
Eraldo Cordeiro Barros graduação em Física pela Universidade de São Paulo (USP), Mestrado e Doutorado em Ciências na Área de Tecnologia Nuclear-Materiais pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN-USP)	Doutor	P	Física Eletromagnética(L) Tecnologia do Vidro (Optativa)	4
Francisco Tadeu Degasperí Bacharel em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo - USP, mestrado e doutorado pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Estadual de Campinas - FEEC-UNICAMP.	Doutor	I	Ciência e Tecnologia Térmicas Tecnologia do Vácuo	8
João Mongelli Netto Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de São Paulo (1970) e Curso de Pós-Graduação Lato Sensu MBA em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza/ FATEC-SP(2018)	Especialista	P	Física Mecânica	6
Leonardo Frois Hernandez É Mestre (2006) e Doutor (2012) em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP e graduado pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, FATEC-SP/UNESP.	Doutor	P	Eletrônica (L) Tecnologia de Encapsulamento Eletrônica Avançada (Optativa)	6
Luciana Kazumi Hanamoto Bacharelado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (1994), mestrado (1996) e doutorado em Física pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (2001)	Doutora	P	Física do Estado Sólido	4
Luís da Silva Zambom Graduação em Bacharelado em Química pelo Instituto de Química da USP (1986), mestrado em Engenharia Metalúrgica pela Universidade de São Paulo (1994) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2000).	Doutor	Integral	Etapas de Processo -Laboratório Tecnologia de Salas Limpas Processos de Fabricação de Componentes Semicondutores	10
Marcelo Bariatto Andrade Fontes Graduação em Engenharia Eletrica pela Escola de Engenharia Mauá (1988), mestrado em Engenharia Elétrica - Departamento de Engenharia Metalúrgica e Materiais (1993), doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo sendo parcialmente realizado no Centro para Tecnologias em Sensores da Universidade da Pensilvânia - USA (1999), pós-doutorado no Instituto do Coração - InCor/SP (2004), pós-doutorado no Centro InterUniversitário de Microeletrônica (IMEC) na Bélgica (2009).	Doutor	Integral	Circuitos Elétricos (L) Processos Eletrônicos Avançados I Trabalho de Graduação	8
Marcelo Duduchi Feitosa Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo, CEETEPS (1989), especialização em Automação Industrial pela Escola de Engenharia Industrial (1993), mestrado em Psicologia (Neurociências e Comportamento) pela Universidade de São Paulo (1998) e doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (2004)	Doutor	P	Programação de Computadores	6
Maria Lúcia Pereira da Silva Graduação em Química (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade de São Paulo (1980), mestrado em Química (Físico-Química) pela Universidade de São Paulo (1989) e doutorado em Química (Físico-Química) pela Universidade de São Paulo (1995) além de doutorado por láurea em Ciência.	Doutora	P	Química II Técnicas Químicas de Caracterização	6
Nei Arnaldo Valentini Graduação em Letras. Universidade de São Paulo, USP, Brasil. Especialização em Estudo da Língua Portuguesa. (Carga Horária: 420h). Faculdade Cidade Verde, FCV, Brasil.	Especialista	P	Redação Técnica	2
Paulo Jorge Brazão Marcos Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (2006), Mestre em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (2001)	Doutor	I	Introdução à Tecnologia Ciências dos Materiais Materiais Cerâmicos e Poliméricos Processos Eletrônicos Avançados II	14
Renato Marcelo Franzin Bacharelado em Física pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1990). Atualmente é Especialista em Laboratório (LSI) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.	Especialista	H	Etapas de Processo – Laboratório	4
Roberto Covolo Bortoli Graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (1994) e Mestrado em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (2002)	Doutor	P	Direito Ambiental e Sustentabilidade (Optativa)	2
Roberto Katsuhiko Yamamoto Graduado (1987), mestre (1992) e doutor (2008) em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da USP.	Doutor	I	Sistemas Digitais Circuitos Elétricos (T) Etapas de Processo – Teoria Aplicações Tecnológicas de Plasma (Optativa)	16
Rosa Maria Aparecida Nechi Verceze É licenciada em Letras Português e Inglês pela Universidade São Marcos (1984) e em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Botucatu (1994), Mestre em Filologia e Língua Portuguesa pela Faculdade Filosofia Letras e Ciências Humanas da Universidade de São (USP) (1998)Doutora em Língua	Doutora	H	Redação Técnica	2



CEESP/PC/202500181



Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) (2009); Suzana Abreu de Oliveira Souza Bacharel em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1986), mestre em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (1992) e doutora em Matemática Aplicada pela Universidade de São Paulo (2001).	Doutora	P	Cálculo Diferencial e Integral I Cálculo Diferencial e Integral II	8
Victor Sonnenberg Graduação em Engenharia Elétrica - Mod. Eletrônica pela Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP(1991), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (1996) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo (2001)	Doutor	I	Projeto de Circuito Integrado	4

Classificação dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialista	3	10,34
Mestre	6	20,69
Doutor	20	68,97
Total	29	100%
Pós-Doutor	3	Não contabilizar

A titulação dos docentes obedece ao disposto na Deliberação CEE 145/2016.

Relação de todos os Docentes da Unidade em Regime de Jornada Integral e os Projetos Desenvolvidos Corpo Técnico (não Acadêmico e Administrativo) disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	1
Bibliotecária	2
Auxiliar de Biblioteca	1
Auxiliar Docente	1
Multimídia (apoio)	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde o último reconhecimento (últimos 5 anos) (fls. 229)

Semestre	Vagas	Candidatos	Relação Candidato / Vaga
	Matutino	Matutino	Matutino
2023/1	40	50	1,25
2022/2	40	51	1,28
2022/1	40	86	2,15
2021/2	40	91	2,28
2021/1	40	128	3,20
2020/2	40	154	3,85
2020/1	40	124	3,10
2019/2	40	106	2,68
2019/1	40	126	3,15
2018/2	40	83	2,08
2018/1	40	126	3,13

Demonstrativo de alunos Matriculados e Formados no Curso desde o último Reconhecimento, por semestre

Semestre	Ingressantes		Demais Séries	Total
	Matutino	Matutino		
2023/1	40	134	174	
2022/2	40	206	246	
2022/1	40	206	246	
2021/2	40	200	240	
2021/1	40	139	179	
2020/2	40	174	214	
2020/1	40	132	172	
2019/2	40	141	181	
2019/1	40	142	182	
2018/2	40	131	171	
2018/1	40	118	158	

Egressos

Semestre	Egressos
	Matutino
2022/2	7



2022/1	6
2021/2	8
2021/1	9
2020/2	9
2020/1	4
2019/2	8
2019/1	5

Tabela de componentes e distribuição da carga horária

Os componentes que se iniciam com * são eletivas (exemplo: * Informática)

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
1º	1	CALC I	Cálculo Diferencial e Integral I	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	PROG COMP	Programação de Computadores	Presencial	80	40	-	-	120	-
	3	INT TEC	Introdução à Tecnologia	Presencial	40	-	-	-	40	6
	4	FIS MEC	Física Mecânica	Presencial	80	40	-	-	120	16
	5	GA	Geometria Analítica	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	SIST DIG	Sistemas Digitais	Presencial	80	40	-	-	120	18
	7	QUIM I	Química I	Presencial	40	40	-	-	80	-
Total de aulas do semestre .					440	160	-	-	600	40

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
2º	1	CALC II	Cálculo Diferencial e Integral II	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	CIRC ELET	Circuitos Elétricos	Presencial	80	40	-	-	120	6
	3	FIS ELE	Física Eletromagnética	Presencial	80	40	-	-	120	18
	4	QUIM II	Química II	Presencial	80	-	-	-	80	6
	5	CM	Ciências dos Materiais	Presencial	80	-	-	-	80	6
	6	RED TEC	Redação Técnica	Presencial	80	-	-	-	80	-
	7	TQC	Técnicas Químicas de Caracterização	Presencial	40	-	-	-	40	6
Total de aulas do semestre .					520	80	-	-	600	42

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
3º	1	CALC III	Cálculo Diferencial e Integral III	Presencial	80	-	-	-	80	-
	2	CALC NUM	Cálculo Numérico	Presencial	40	-	-	-	40	-
	3	CTT	Ciência e Tecnologias Térmicas	Presencial	80	-	-	-	80	7
	4	DS	Dispositivos Semicondutores	Presencial	80	-	-	-	80	6
	5	FCP	Fabricação de Componentes Passivos	Presencial	40	-	-	-	40	6
	6	FEOP	Física Eletromagnética e Óptica	Presencial	80	-	-	-	80	18
	7	MCP	Materiais Cerâmicos e Poliméricos	Presencial	40	-	-	-	40	6
	8	TFC	Técnicas Físicas de Caracterização	Presencial	80	-	-	-	80	6
	9	TEC VAC	Tecnologia do Vácuo	Presencial	80	-	-	-	80	6
Total de aulas do semestre .					600	-	-	-	600	55

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
4º	1	ESTAT	Estatística	Presencial	80	-	-	-	-	-
	2	ELO	Eletrônica	Presencial	80	40	-	-	-	6
	3	EP (T)	Etapas de Processo - Teoria	Presencial	80	-	-	-	-	15
	4	EP (L)	Etapas de Processo - Laboratório	Presencial	-	120	-	-	-	22
	5	FES	Física do Estado Sólido	Presencial	80	-	-	-	-	-
	6	PCI	Projeto de Circuito Integrado	Presencial	80	-	-	-	-	6
	7	TSL	Tecnologia de Salas Limpas	Presencial	40	-	-	-	-	6
Total de aulas do semestre .					440	160	-	-	600	55

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais				Atividade Curricular de Extensão	
					Presenciais		On-line			Total
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
5º	1	CQ	Controle de Qualidade, Confiabilidade e Análise de Falhas	Presencial	80	-	-	-	80	15
	2	EMP	Empreendedorismo	Presencial	40	-	-	-	40	6
	3	TG	Trabalho de Graduação	Presencial	40	-	-	-	40	40



4	PFCS	Processos de Fabricação de Componentes Semicondutores	Presencial	-	120	-	-	120	22
5	PEA I	Processos Eletrônicos Avançados I	Presencial	80	-	-	-	80	15
6	ATP	*Aplicações Tecnológicas de Plasma	Presencial	40	-	-	-	40	-
7	DT CAD	*Desenho Técnico e Introdução ao CAD	Presencial	80	-	-	-	80	-
8	DNIM	*Dinâmica de Negócios em Indústria Manufatureira	Presencial	40	-	-	-	40	-
9	DAS	*Direito Ambiental e Sustentabilidade	Presencial	40	-	-	-	40	-
10	ELO AV	*Eletrônica Avançada	Presencial	40	40	-	-	80	-
11	ED	*Estrutura de Dados	Presencial	80	-	-	-	80	-
12	EPC	*Extração de Parâmetros de Componentes	Presencial	-	40	-	-	40	-
13	GM	*Gestão da Manufatura	Presencial	40	-	-	-	-	-
14	HUM	*Humanidades	Presencial	40	-	-	-	-	-
15	ING TEC	*Inglês Técnico	Presencial	40	-	-	-	-	-
Total de aulas do semestre				320	120	-	-	440	98

Sem.	Nº	Sigla	Componente	Oferta	Quantidade de aulas semestrais					Atividade Curricular de Extensão
					Presenciais		On-line		Total	
					Sala	Lab.	Sala	Lab.		
6º	1	FPCI	Fabricação de Placas de Circuito Impresso	Presencial	40	40	-	-	80	18
	2	ME	Montagem Eletrônica	Presencial	80	-	-	-	80	18
	3	PEA II	Processos Eletrônicos Avançados II	Presencial	80	-	-	-	80	16
	4	TEC ENC	Tecnologia de Encapsulamento	Presencial	40	-	-	-	40	18
	5	ML	*Metais e Ligas	Presencial	40	-	-	-	40	-
	6	OMP	*Organização e Métodos da Produção	Presencial	40	-	-	-	40	-
	7	PCP	*Planejamento e Controle da Produção	Presencial	40	-	-	-	40	-
	8	PCE	*Projeto e Controle Estatístico	Presencial	40	-	-	-	40	-
	9	DIG AV	*Sistemas Digitais Avançados	Presencial	40	40	-	-	80	-
	10	TEC VID	*Tecnologia do Vidro	Presencial	40	-	-	-	40	-
	11	TMAV	*Tópicos de Materiais Avançados	Presencial	40	-	-	-	40	-
Total de aulas do semestre					320	40	-	-	360	70

Total de AULAS do curso	2640	560	-	-	3200	360
Total de HORAS do curso	2200	466h e 40min	-	-	2666h e 40min	300

Distribuição da carga horária dos componentes complementares (fls. 327)

No CST em Microeletrônica há previsão de componentes complementares.

Sigla	Aplicável ao CST	Componente Complementar	Total de horas	Obrigatoriedade
TG	[x]	Trabalho de Graduação -	300 horas	Obrigatório a partir do 5º Semestre
XXXX	[]	Estágio Curricular Supervisionado -	240 horas	Escolher um item.
XXXX	[]	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais -	XX horas ou apague e deixe em branco	Escolher um item.

- Ementário (fls. 329)

Relatório dos Especialistas

A visita *In Loco* foi realizada no dia 12 de dezembro de 2023, com início às 08H30 e finalizada às 16H30. Na visita os especialistas foram recebidos pelo Diretor da Unidade, Prof. Msc. Josué Souza de Gois e pelo Coordenador do Curso, Prof. Dr. VictorSonnenberg, que acompanhou os especialistas na visita às dependências da instituição: salas de aulas, laboratórios de ensino, salas de informática, biblioteca, quadra esportiva e demais dependências. O Relatório circunstanciado ficou pronto dia 17/01/2024 e dele se extrai:

1) Analisar a **Contextualização** do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa apresentada pela Instituição.

"O Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica forma profissionais com conhecimentos na área de componentes eletrônicos, seus materiais (condutores, isolantes e semicondutores), seus processos de fabricação e a caracterização física e elétrica desses dispositivos. Salienta-se que, o conhecimento dos materiais, suas propriedades e aplicações tecnológicas são de fundamental importância para o desenvolvimento da indústria eletroeletrônica Nacional.

Os estudantes que buscam o referido Curso se orientam pela possibilidade de ter acesso a um mercado de trabalho bastante diversificado, que atinge, em função de sua estrutura curricular, o interesse da atividade industrial até mesmo distante da eletrônica como, por exemplo, a indústria de alimentos e a indústria farmacêutica. Esta possibilidade surge em razão, principalmente, da existência de disciplina sobre tecnologia do vácuo na estrutura curricular. Registra-se que o Laboratório de Vácuo da Instituição pode ser comparado com os melhores laboratórios de mesma natureza."

2) Avaliar os **Objetivos Gerais e Específicos** do curso e sua adequação para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas.



“O Curso forma tecnólogos nas diversas áreas da Microeletrônica, passando pelos conhecimentos das propriedades dos materiais, pela concepção de sensores e circuitos integrados, seus processos de fabricação e pela caracterização dos dispositivos. Os tecnólogos formados podem atuar em processos produtivos de componentes eletrônicos e da sua caracterização. Foi informado pela Coordenação que muitos egressos do Curso de Microeletrônica continuaram os seus estudos em nível de pós-graduação e obtiveram títulos de Mestre e de Doutor em Engenharia em conceituadas instituições no Brasil e no exterior.”

- 3). Avaliar o **Currículo** pleno oferecido, com **Ementário e Sequência** das disciplinas/atividades e **Bibliografias** básica e complementar que explicitem a adequação da organização pedagógica ao perfil do profissional definido no PPC. Analisar a carga horária do curso, sua distribuição e verificar se atende às legislações quanto ao tempo de integralização mínimo e máximo e à legislação pertinente. **A Comissão deverá citar explicitamente em seu Relatório a DCN utilizada na apreciação da solicitação, indicando o nº da Resolução do Conselho Nacional de Educação.**

“A composição curricular do Curso de Microeletrônica é regulamentada de acordo com a Resolução CNE/CP nº 03/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais. O Curso se enquadra no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais, constando do CNCST.

A Estrutura Curricular atende às necessidades da formação do Tecnólogo em Microeletrônica. A carga horária atende aos requisitos mínimos da legislação educacional. Dada às peculiaridades do Curso, que exige grande carga conceitual, mas também a visão aplicada oferecida pelas disciplinas optativas, é adequado que a carga horária seja de 3560 horas, sendo 3.200 horas (2.666 horas-aula) + 360 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (300 horas-aula). As disciplinas constantes da Grade Curricular contemplam a formação do Tecnólogo em Microeletrônica apresentando boas condições para que tenham uma visão e compreensão abrangente da área. (...) O ementário das disciplinas é bastante compreensivo e denso, o que permite uma boa formação para os estudantes.

A bibliografia, tanto básica, como complementar, é de boa qualidade.”

- 4) Avaliar se a **Matriz Curricular** implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e de transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional.

“A matriz curricular contém as disciplinas com ementas que propiciam a educação específica na área de Microeletrônica de forma bastante abrangente, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais.”

- 5). Avaliar se o PPC evidencia a utilização de **Metodologias de Aprendizagem** centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, e se estão previstas **Experiências de aprendizagem diversificadas** em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, de maneira a promover a responsabilidade de autonomia crescente desde o início da graduação.

“O PPC evidencia a inclusão de metodologias de aprendizagem e competências utilizando o PBL - Project Based Learning, que diante dos relatos dos docentes apenas em algumas disciplinas conseguem aplicar tais metodologias trazendo em seus laboratórios de pesquisas a autonomia do discente e o desenvolvimento do seu perfil crítico e experiências de aprendizagem diversificadas. (...) Esta metodologia (...) tem como objetivo maior a busca pelo equilíbrio entre a carga horária expositiva e a prática.”

- 6). Avaliar se o curso oferece disciplinas na modalidade a distância, conforme § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE 170/2019, se as condições de oferta são adequadas e respeitam as melhores práticas e se o percentual de carga horária está de acordo com o previsto na norma.

“O Curso não oferece disciplinas na modalidade EaD. Algumas disciplinas utilizam AVA como repositório de material didático. Foi informado pelos estudantes que rede de computadores é bastante deficiente e que alguns estudantes utilizam seus sistemas 5G próprio para desenvolver atividades acadêmicas.”

- 7.) Avaliar:

7.1. O projeto de estágio supervisionado, quando houver, quais as condições de sua realização, quem o supervisiona, a existência de vínculo institucional formalizado com a Instituição de Ensino Superior e sua adequação às DCNs e legislação pertinente a cada curso, nas esferas Municipal, Estadual e Federal, especialmente a Lei Federal 11.788, de 25/09/2008, e Deliberação CEE 87/2009.

7.2. O projeto orientador das atividades práticas, quando houver, seus responsáveis, sua articulação com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.

“A atividade de estágio supervisionado não é obrigatória para o Curso de Tecnologia em Microeletrônica. Foi informado que a procura por estágio é muito baixa. A reunião com os estudantes restou prejudicada, pois somente um estudante esteve presente, devido ao alto índice de evasão e o período em que a visita foi realizada.”

- 8 - Avaliar, se o curso prevê um **Trabalho de Conclusão de Curso**, como orienta sua melhor prática e rigor científico, lembrando que o TCC deverá estar de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, se for o caso, e que deve se apoiar em regulamentação, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação e de orientação definidos e adequadamente divulgados

“O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório e está de acordo com as recomendações das DNC. Trata-se de uma atividade extraclasse com 360 horas de carga horária total. Os temas são escolhidos em comum acordo entre docente (orientador) e estudantes. O trabalho deve ser apresentado perante uma Banca Avaliadora composta por três especialistas.”

- 9) Avaliar o Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.



“Número de Vagas: 40 vagas semestrais. Tem-se o desenvolvimento do 1º ao 4º semestre no período matutino e os 5º e 6º semestres no período noturno, com aulas aos sábados. **Regime de Matrícula:** Conjunto de disciplinas. Classificação em Processo Seletivo - Vestibular próprio. **Tempo mínimo e máximo de integralização:** mínimo: 3 anos (6 semestres), máximo: 5 anos (10 semestres).

Devido ao baixíssimo número de egressos, os gestores e professores relataram que alguns estão inseridos no mercado de trabalho e outros partem para Pós-Graduação, obtendo títulos de Mestre e de Doutor em Engenharia em conceituadas Instituições no Brasil e no exterior. A Instituição não possui um sistema informatizado (banco de dados) para acompanhamento dos egressos.”

Formas de Acompanhamento dos Egressos: Devido ao baixíssimo número de egressos, os gestores e professores relataram que alguns estão inseridos no mercado de trabalho e outros partem para Pós-Graduação, obtendo títulos de Mestre e de Doutor em Engenharia em conceituadas Instituições no Brasil.

O PPC não contempla um sistema de avaliação do curso. O curso utiliza a SAI – Sistema de Avaliação Institucional, criado pelo Centro Paula Souza para realizar os processos avaliativos. A participação dos estudantes é feita durante o período de aulas e de forma não obrigatória.”

- 10) Avaliar se o PPC prevê um **Sistema de Avaliação do Curso**, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitude, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa, com feedback ao estudante, compondo uma avaliação programática.

“O PPC não contempla um sistema de avaliação do curso. O curso utiliza a SAI – Sistema de Avaliação Institucional, criado pelo Centro Paula Souza para realizar os processos avaliativos. A participação dos estudantes é feita durante o período de aulas e de forma não obrigatória.”

11) Cursos de Licenciatura

Não se aplica

- 12) Avaliar as outras atividades relevantes promovidas pelo curso, como por exemplo, atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica ligada ao curso; iniciação científica; produção científica; promoção de congressos e outros eventos científicos.

“Informações colhidas com os gestores e docentes do curso, no início da graduação os professores do curso e convidados externos são convidados a proferir palestras para os estudantes, como incentivo a mostrar as potencialidades do curso e a realidade que encontrarão como futuros profissionais ao serem inseridos no mercado de trabalho. Além disso, são programadas visitas técnicas a empresas do setor.

A FATEC São Paulo realiza o Congresso de Tecnologia que já está em XXV edição, que, juntamente com o evento do Simpósio de Iniciação Científica, tem a participação de estudantes bolsistas do programa PIBIC-CNPq. O Programa de Atualização Tecnológica (PAT) oferece palestras e minicursos à comunidade da FATEC São Paulo. O Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica conta com o programa de Tutoria Acadêmica para apoiar estudantes que tenham dificuldades em acompanhar o curso. Referido programa é feito com atuação voluntária de docentes vinculados ao curso e conta com algumas bolsas de estudo para os Monitores, selecionados entre os alunos, cujo objetivo é sanar dúvidas dos estudantes com dificuldade no aprendizado.”

- 13) Analisar resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações a que o curso ou seus alunos ou docentes tenham sido submetidos.

“Os resultados das avaliações institucionais são publicados, inclusive para os alunos, de forma não regular. Com a implementação da SAI – Sistema de Avaliação Institucional pelo Centro Paula Souza, o processo deve tornar-se periódico.”

- 14) Não se aplica.

- 15) Avaliar se o PPC prevê utilização de **Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação** que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovam o domínio dessas tecnologias para promoção da autonomia na busca de educação continuada. Descrever a compatibilidade do perfil e tempo previsto em atividades não-presenciais mediadas por tecnologia com os objetivos específicos de formação.

“O acesso a rede de computadores é disponível em todo o campus da FATEC São Paulo, entretanto, foi informado pelos docentes que não se tem acesso a base de dados relevantes na área tecnológica como, por exemplo, IEEE Xplore e outras disponibilizadas pela CAPES por meio de convênios. Para a realização da pesquisa utiliza-se de forma habitual a estrutura da USP, que foi o local de pós-graduação de muitos docentes.”

- 16) Avaliar o perfil dos **Docentes Coordenador** do Curso, considerando a Titulação (Graduação e Pós-Graduação); o Regime de Trabalho; as Disciplinas nas quais participa e sua responsabilidade e a aderência de sua formação com as mesmas, nos termos da **Deliberação CEE nº 145/2016**. Analisar, se houver, contribuição de **auxiliares didáticos**.

“O coordenador do Curso tem título de Doutor em área relacionada a do Curso de Eletrônica Industrial. Seu regime de trabalho é RJI (Regime de Jornada Integral). Seu currículo Lattes constata a adequação de sua indicação para a referida função.

Pela documentação que instrui o processo pode-se notar que o curso conta com 32 docentes, sendo 21 doutores (65,62%), 6 mestres (18,75%) e 5 especialistas (15,63%) que está de acordo com a Deliberação CEE nº 145/2016 e mostra o excelente nível de capacitação dos docentes.”

- 17) Avaliar o **Plano de Carreira** instituído, outros regimes de trabalho e de remuneração do corpo docente.



“O Plano de Carreira dos docentes do Curso de Tecnologia em Microeletrônica é aquele comum aos demais cursos da FATEC.”

- 18) Avaliar a Composição e Participação do **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** ou estrutura similar e **Colegiado do Curso**. Avaliar se o Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado, com reuniões periódicas documentadas, se tem caráter consultivo para a Congregação ou similar, se é deliberativo na instância de governabilidade do Curso, se é presidido pelo Gestor do Curso e composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.

“No PPC nada consta em relação ao NDE (Núcleo Docente Estruturante), entretanto, em reunião com os gestores foi informado sobre reuniões de colegiado em todos os cursos da FATEC São Paulo.”

- 19) Avaliar a **Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)**, utilizados pelo curso ou habilitação propostos, laboratórios/espacos para atividades práticas previstas na legislação, considerando a pertinência para o número de vagas disponível.

“A infraestrutura física disponível para o Curso sob análise é de boa qualidade, tanto para salas de aula como para os laboratórios didáticos, que são amplos e suficientes para o número de alunos do Curso. As salas de aulas são climatizadas, com televisores de tamanho adequado para o emprego de multimídias.

Foi informado pelos estudantes a deficiência para conseguir cópias xerográficas, o custo cobrado pela concessionária do serviço é demasiado, segundo os estudantes. Sobre recursos para os laboratórios, os estudantes reclamam da falta de reagentes e insumos para o desenvolvimento das atividades, bem como de equipamentos atualizados como fontes de alimentação, osciloscópios, geradores de funções, etc. Os docentes e funcionários informam a dificuldade/demora na obtenção de insumos e manutenção de equipamentos. Foi relatado a falta de papel sulfite nas atividades essenciais. Há falta de giz.

Docentes se queixam que equipamentos para a área específica estão tecnologicamente defasados.

WiFi de qualidade aceitável é disponível em algumas áreas para os estudantes, em particular na Biblioteca. Os alunos têm acesso à Internet nos computadores a eles destinados na biblioteca e na sala de estudos. Os estudantes informam que a rede de computadores é lenta e vários computadores apresentam diversos tipos de problemas muitos estão tecnologicamente defasados.

Em visita às instalações pode-se perceber que alguns elevadores não estavam operando e que a falta de manutenção de alguns prédios gera situação de risco.”

- 20) Avaliar a **Biblioteca** quanto a instalações físicas, com espaços para estudo e pesquisa individual e em grupo, tipo de acesso ao acervo e sistema de empréstimo, recursos computacionais e acesso virtual disponíveis, atualização e número de livros e periódicos do acervo (impressos e eletrônicos) total e da área de conhecimento no qual será oferecido o curso, considerando a bibliografia básica e complementar indicada na ementa de cada disciplina.

“A biblioteca tem excelentes instalações físicas e atende das 8H00 às 20H30 de segunda à sexta-feira e das 9H00 às 13H00 aos sábados. Tem boa área, cerca de 580m², sendo cerca de 270m² destinados aos usuários. O acesso é livre e conta com dois terminais de consulta destinados aos usuários. Tem catálogo online. Na sala de estudos tem 54 mesas e 243 cadeiras. A biblioteca não tem acesso ao Portal CAPES. Segundo os estudantes, o número de exemplares de livros texto é limitado, correspondendo a apenas 5 livros de cada, limitação dada pela CPS.

A biblioteca é administrada por uma Diretora, duas bibliotecárias, um auxiliar administrativo e dois estagiários. Por amostragem, constatou-se que todos os livros pesquisados foram encontrados disponíveis no acervo. Os estudantes informaram que a biblioteca é o melhor local da instituição, tanto no tratamento pessoal quanto na limpeza do ambiente”

- 21) Avaliar a adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos (auxiliares de laboratórios, bibliotecária e outros) disponíveis para o Curso.

“A área de atividades administrativas é composta por uma secretária assessora, um auxiliar de docente e uma secretária. Conforme acima exarado, a biblioteca é administrada por uma diretora, duas bibliotecárias, um auxiliar administrativo e dois estagiários.

Estes funcionários disseram estar felizes com o ambiente de trabalho e podem atender toda a demanda dos estudantes e dos docentes.”

- 22) Avaliar o atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

“O curso foi avaliado por comissão de especialistas em 2019 (Processo CEE 371/2017) que se manifestou com as seguintes sugestões:

Necessidade de um programa de atualização permanente para equipamentos e insumos de laboratório e acervo da biblioteca.

Tratar do tema Evasão de Estudantes.

Constatou-se que em relação a atualização dos equipamentos de laboratório e insumos nenhuma providência foi tomada, entretanto, foi entregue aos especialistas uma lista de novos títulos que em breve serão incorporados ao acervo da biblioteca.

O índice de Evasão de Estudantes continua alto. Uma possível solução para tentar reduzir os problemas da evasão, poderia ser o aumento de docentes no regime RJI, que dão maior atenção aos estudantes.”

Manifestação Final dos Especialistas

“O Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica é bem estruturado e pelas características exige dedicação dos estudantes. Notou-se, pelos relatos nas entrevistas, a falta de insumos para atividade em laboratório, falta de materiais para as atividades da secretaria, alguns equipamentos de laboratórios com



tecnologia defasada e rede de computador lenta. Entende-se que um grande problema do Curso é o alto índice de evasão de estudantes. Este aspecto pode ser notado na reunião com os estudantes, com a participação de um único estudante, o que compromete qualquer tipo de análise. Dessa forma, o tema evasão de estudantes é um aspecto que merece atenção dos gestores. O corpo docente é de alto nível, comprometido e muito entusiasmado com a docência e a pesquisa. Além disso, os gestores têm procurado solucionar as dificuldades relacionadas aos aspectos descritos e ao grande problema da evasão de estudantes.”

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS: (fls. 291)

*“A Comissão é favorável à Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica, **sem restrição**”*

Considerações Finais

Trata-se de analisar o pedido de renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica, da Fatec de São Paulo, com 40 vagas semestral. A última Renovação de Reconhecimento foi concedida no Parecer CEE 89/2021, pelo prazo de três anos. Os Especialistas foram favoráveis à renovação, mas ressaltam que aspectos apontados há 3 anos não foram resolvidos, exceto melhoria no acervo da biblioteca (em andamento). O problema que mais salientaram, que já se mostrava na avaliação anterior, foi a baixa taxa de conclusão, com menos de 10 alunos por semestre se graduando, num curso de 40 vagas. Não houve nenhuma proposta de avaliação ou ação em relação a este aspecto, pelo relato dos Especialistas. O Curso tinha demanda de mais de 3 candidatos por vaga até 2021 e mostrou menos que 2 candidatos por vaga em 2022 e 2023.

Destacam outros pontos que já constavam em 2019:

- 1) Atualização de equipamentos e insumos de laboratório – não resolvido e sem projeto;
- 2) Evasão de Estudantes – sem projeto.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Microeletrônica, oferecido pela FATEC São Paulo, com 40 vagas semestrais, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de dois anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados desde os efeitos do último ato regulatório até o presente ato.

2.3 Extraia-se cópia do presente com encaminhamento à Superintendência do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e à direção da FATEC São Paulo sobre os aspectos apontados desde 2019 e ainda, infelizmente, não solucionados, para que seja apresentada proposta de ação, incluindo atualização de equipamentos e análise e propostas para enfrentar a reduzida taxa de conclusão, considerando a relevância do investimento público.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 26 de maio de 2025.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Reunião por Videoconferência, 28 de maio de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior



DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Reunião por Videoconferência, em 04 de junho de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 162/2025 - Publicado no DOESP em 09/06/2025 - Seção I - Páginas 11 - 12
Res. Seduc de 11/06/2025 - Publicada no DOESP em 13/06/2025 - Seção I - Página 65
Portaria CEE-GP 212/2025 - Publicada no DOESP em 16/06/2025 - Seção I - Página 22

